

Pesquisa Anual de Comércio

Perguntas e Respostas

Qual o destaque da pesquisa?

- ✓ O setor movimentou R\$ 3,0 trilhões em receita operacional líquida, respondeu por 10,7 milhões de pessoas ocupadas e pagou R\$ 186,3 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, no total de 1,6 milhão de empresas;
- ✓ **Número de empresas:**
 - Agrupamentos: comércio varejista respondeu por 78,8% do número de empresas, contando com 1,3 milhão de empresas.
 - Atividades: comércio varejista de artigos do vestuário e complementos 13,0% das empresas e comércio varejista de outros tipos de comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios 11,7%¹;
- ✓ **Receita:**

Agrupamento: comércio atacadista respondeu pela maior parcela de receita 1,3 trilhão (44,4%), seguido pelo comércio varejista (43,4%).

 - Atividade: comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes (10,5%) e hiper e supermercados (10,4%).
- ✓ **Massa salarial e número de pessoas ocupadas:**
 - Agrupamento: comércio varejista empregou 7,9 milhões de pessoas (73,7% do total) e também foi responsável pela maior massa salarial, 62,9%;
 -
- Atividade: hipermercados e supermercados destacaram-se com o maior número de pessoas ocupadas 1,2 milhão (10,8%) e na massa salarial R\$ 19,9 bilhões (10,7%).
- ✓ **Salário médio:**
 - Agrupamento: comércio atacadista (2,8 s.m.);
 - Atividades: comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes (6,3 s.m.) e comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação (6,1 s.m.).
- ✓ **Produtividade:**
 - Agrupamento: comércio atacadista, com R\$ 104 425 de valor adicionado gerado por pessoa ocupada, contra a média da PAC de R\$ 49 367;
 - Atividades: comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes (R\$ 310 974) e comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação (R\$ 196 491).

O desempenho do setor pode estar relacionado a alguma política econômica e/ou pública adotadas no período?

- ✓ Não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos (como políticas econômicas e políticas públicas adotadas) e a evolução dos indicadores apresentados. A Pesquisa Anual de Comércio tem por objetivo fornecer um conjunto de indicadores que permite a identificação da estrutura básica do setor de comércio no País, sua distribuição espacial

¹ Esse tipo de comércio inclui os minimercados, mercearias, armazéns, empório, estivas, quitanda, com áreas de venda inferior a 300 m². Nesse tipo de comércio não se inclui os hipermercados e os supermercados.

e o acompanha-mento de suas transformações no tempo;

✓ Contudo, o desempenho das diversas atividades de comércio foi impactado tanto pela dinâmica de outros setores e, principalmente, pela dinâmica do mercado de trabalho, do mercado de crédito e pela elevação da renda média da economia brasileira no período 2007-2014.

Em relação a 2013, como foi o desempenho do setor, como um todo?

- ✓ Em 2014, os resultados da pesquisa indicaram que a receita do setor de comércio, como um todo, cresceu 7,3% em termos reais.
- ✓ A massa salarial apresentou um crescimento real de 8,1%, acompanhado por um aumento de 3,3% do número de pessoas ocupadas.

Em termos de variação percentual, quais os destaques em relação a 2013?

- ✓ O crescimento da receita (7,3%) foi impulsionado pelo desempenho do segmento do **comércio atacadista** cuja contribuição para o crescimento da receita foi 3,7 p.p.
- ✓ Dentre as atividades que compõem este segmento, o comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes com crescimento real de 10,1% foi a que mais contribuiu para o crescimento total de receita (1,0 p.p.)
- ✓ O crescimento da massa salarial (8,1%) e do número de pessoas ocupadas (3,3%) foi impulsionado pelo desempenho do segmento de **comércio varejista** cujas contribuições para o total da atividade foram 6,7 p.p. e 2,8 p.p., respectivamente;
- ✓ Dentre as atividades que compõem este segmento, comércio varejista de produtos

farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos e comércio varejista de material de construção foram as que mais contribuíram com 0,8 pp para o crescimento da massa salarial. O comércio de varejista de outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios destacou-se na contribuição do crescimento de pessoal ocupado com 0,6 pp.

- ✓ O salário médio cresceu 4,7% em termos reais para atividade comercial. O destaque foi o comércio varejista com crescimento de 6,8%. Comércio varejista, no entanto, apresentou o menor salário médio mensal (R\$ 1.143,00) contra R\$ 2.058,00 do atacadista e R\$ 1.574 do comércio de veículos automotores, peças e motocicletas. A média da PAC foi, em 2014, R\$ 1.340,00.
- ✓ Vale mencionar que a atividade de representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas) obteve a maior taxa de crescimento da receita real da PAC 2014 (19,8%). A atividade que registrou o maior crescimento da massa salarial anual (21,5%) foi comércio varejista de outros produtos novos². O destaque em geração de pessoal ocupado foi o comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens (14,2%). Já o destaque em crescimento do salário médio foi o comércio varejista de outros produtos novos 19,7%, atividade caracterizada por pagar salários relativamente baixos (R\$ 1.000,00, em 2014).

² Nessa atividade inclui-se o comércio varejista de artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de souvenirs, de bijuteria e de artesanato; objetos de arte, animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, *sex shop* etc.

Considerando o período de 2007-2014, os resultados da pesquisa indicam alguma mudança estrutural no setor?

- ✓ Em relação à receita, não houve mudança estrutural. O comércio varejista aumentou sua participação passando de 39,8%, em 2007, para 43,4%, em 2014. Por outro lado, comércio atacadista apresentou queda passando de 44,9% para 44,4%. O mesmo ocorrendo com o comércio de veículos automotores, peças e motocicletas cuja participação passou de 15,4%, em 2007, para 12,2%, em 2014.

Ranking (% receita)	2007	2013
1º	Comércio atacadista (44,9%)	Comércio atacadista (44,4%)
2º	Comércio varejista (39,8%)	Comércio varejista (43,4%)
3º	Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas (15,4%)	Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas (12,2%)

- ✓ Analisando as atividades do comércio, o comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes manteve-se como a principal atividade na geração de receita, mas perdeu participação entre 2007 e 2014. Houve mudanças na segunda e terceira posição. Hipermercados e supermercados ganharam participação, passando para segunda posição. Por outro lado, o comércio de veículos automotores perdeu participação, passando para a terceira posição.

Ranking (% receita)	2007	2014
1	Combustíveis e lubrificantes - atacado (13,3%*)	Combustíveis e lubrificantes-atacado (10,5%)
2	Veículos automotores (11,0%)	Hipermercados e supermercados (10,4%)
3	Hipermercados e supermercados (9,4%)	Veículos automotores (8,9%)
4	Combustíveis e lubrificantes - varejo (8,1%)	Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo - atacado (8,0%)
5	Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo - atacado (6,6%)	Combustíveis e lubrificantes - varejo (6,4%)

Grandes Regiões do Brasil

- ✓ Não houve mudança estrutural na distribuição regional da receita do comércio entre 2007 e 2014. Contudo, a Região Sudeste perdeu participação, enquanto as Regiões Centro-Oeste e Nordeste exibiram aumentos de participação.

Ranking (% receita)	2007	2014
1	Sudeste (53,3%)	Sudeste (51,1%)
2	Sul (20,1%)	Sul (20,0%)
3	Nordeste (14,4%)	Nordeste (15,5%)
4	Centro-Oeste (8,6%)	Centro-Oeste (9,8%)
5	Norte (3,6%)	Norte (3,6%)

Sistemas de Comercialização³

- ✓ A venda em lojas, postos de combustíveis, boxes em mercado, depósitos, galpões armazéns e salas é a predominante no comércio varejista, mas perdeu participação, entre 2007 e 2014. Em contraposição, as vendas pela internet e também as televendas aumentaram suas respectivas participações. As outras formas de comercialização⁴, por outro lado, perderam participação no período.

Ranking (% receita)	2007	2014
1	Lojas, postos de combustíveis etc. (96,9%)	Lojas, postos de combustíveis etc. (95,9%)
2	Outros (1,6%)	Internet (2,2%)
3	Internet (1,0%)	Outros (1,0%)
4	Televendas (0,5%)	Televendas (0,9%)

³ Variável investigada apenas para as empresas varejistas.

⁴ Incluem quiosques e traillers, correio, porta a porta, postos móveis, ambulantes e outras formas não especificadas.